

BRB pode pagar 75% da premiação do PPR

O presidente do BRB, Ricardo Vieira, recebeu o Sindicato nesta terça-feira 1º, em audiência solicitada para discutir assuntos de interesse do funcionalismo. De acordo com informações dadas por ele, o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) referente ao primeiro semestre de 2008 poderá atingir 75% da premiação.

Segundo explicou Vieira, em reunião na última segunda-feira para debater o tema, a posição da diretoria do BRB foi no sentido de adequar o produto Plano Empresarial e Crédito Moradia, considerando para efeito de atingimento da meta o valor aprovado. Essa medida possibilita o atingimento global pelo banco e pelas Superintendências Regionais (Suregs) de mais de 80% das metas previstas no programa, o que permite o pagamento de 75% do PPR.

“A posição adotada pela diretoria do banco atende a solicitação do Sindicato, que a tornou pública em nota distribuída na sexta-feira passada aos bancários, solicitação esta endossada também por diversos segmentos do BRB, em particular os superintendentes e gerentes dos postos de atendimento”, destacou o diretor do Sindicato Antonio Eustáquio.

Futuro do BRB

Informações sobre o futuro do BRB, diante da possibilidade de incorporação pelo Banco do Brasil, também foram cobradas pelo Sindicato durante o encontro. Sobre isso, o presidente do BRB afirmou que o GDF já recebeu o relatório preliminar da empresa



Ao fundo, Ricardo Vieira, presidente do BRB, à esquerda os diretores do Sindicato Kleyton Moraes e André Nepomuceno e à direita o diretor de Administração do BRB, Eloir Cogliatti, e o diretor do Sindicato Antônio Eustáquio

KPMG, contratada para precificar a instituição e a folha de pagamento dos servidores do governo, mas que o documento não é conclusivo. Ricardo Vieira disse que o relatório servirá de base para a decisão do GDF quanto ao futuro do banco, embora diversos meios de comunicação estejam divulgando como certa esta transferência do controle para o BB. Nesta quarta-feira, inclusive, jornais como Correio Braziliense, Jornal de Brasília, O Estado de São Paulo e O Globo, do Rio de Janeiro, divulgaram informes sobre a concretização do negócio com o BB.

Sobre esta possível incorporação, o Sindicato cobrou do presidente do banco que, em suas conversas com o governador, deixe claro que o funcionalismo do BRB exige que Arruda se pronuncie publi-

camente colocando como condições para a efetivação do negócio a manutenção dos empregos, direitos e condições de trabalho.

PCS

Cobrado sobre a necessidade de adequação do Plano de Cargos e Salários (PCS) e lembrado de que há cláusula no Acordo Coletivo de Trabalho que prevê a criação de uma comissão paritária para discutir o assunto, Ricardo Vieira reiterou e garantiu que as discussões sobre o novo PCS irão acontecer nesse segundo semestre e que ele será implantando em janeiro de 2009.

Acerca do suposto PCS que entraria em vigor no mês de julho, Vieira voltou a frisar que determinou a suspensão da sua implementação, porque a formatação do modelo não

havia cumprido o trâmite necessário e que, dado o pouco tempo ocupando o cargo de presidente do BRB, ainda não dispunha de informações suficientes para tomar uma decisão nesse sentido.

Ainda sobre a necessidade de correções no PCS, que contemplem principalmente a incorporação às funções comissionadas dos valores pagos a título de PPR, a elevação do piso e a criação de uma função de assessoria de negócios, o Sindicato entende que o debate deve ocorrer o mais rápido possível, e certamente colocará em pauta na campanha salarial deste ano, cuja data-base é setembro próximo. O Sindicato considera fundamental a implementação destas correções antes da definição de venda do BRB e sua possível transferência para o Banco do Brasil.



4º Congresso dos Bancários de Brasília

Participe e fortaleça a Campanha Nacional 2008

O 4º Congresso dos Bancários de Brasília debaterá propostas para a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2008 e tratará da organização e da mobilização da categoria.

A pauta de reivindicações e o calendário de atividades da campanha serão definidos na 10ª Conferência Nacional dos Bancários, de 25 a 29 de julho, em São Paulo, por delegados de todo o país. O congresso de Brasília elege os delegados à conferência.

Os interessados em participar do congresso, que será realizado dias 5 e 12 de julho, no Templo da LBV – Parlamundi – SGAS 912 – Lotes 75 e 76, devem se inscrever até esta sexta-feira 4 de julho pelo site do Sindicato (www.bancariosdf.com.br) e/ou pelo e-mail congresso4@bancariosdf.com.br.

Bancários devem participar das discussões sobre o futuro do BRB

É fundamental a participação dos funcionários do BRB no 4º Congresso dos Bancários de Brasília, principalmente em virtude da situação pela qual o banco passa: a possível incorporação pelo Banco do Brasil.

A programação do congresso prevê discussões específicas por banco. É o momento adequado e propício para os funcionários do BRB discutirem os passos a serem dados para garantir seus direitos. Não deixe de participar, é o seu futuro que está em jogo.

Programação

05/07/2008 (Sábado)

Manhã:

- Café da manhã / credenciamento – 8h30
- Abertura dos trabalhos – 9h30
- Aprovação regimento
- Debate de conjuntura econômica e nacional (Evilásio Salvador - Economista)
- Debate de conjuntura local (Dep. Érika Kokay)
- Almoço - 12h30

Tarde:

- Debates temáticos em grupos – 14h
 - **Saúde** – Luís Castagna Maia (Asses. Jurídica de Saúde - Maia & Associados)
 - **Segurança** – Carlos Cordeiro (Secretário Geral da Contraf-CUT)
 - **Remuneração** – Sérgio Braga (Secretário de Finanças da Contraf-CUT)
 - **Jornada de trabalho** – Paulo Roberto da Silva (Asses. Jurídica Trabalhista – Crivelli Associados)
- Coffee break
- Continuação dos grupos
- Encerramento do dia

12/07/2008 (Sábado)

Manhã:

- Café da manhã – 8h30
- Abertura do dia – 9h15
- Debates por bancos:
 - Banco do Brasil
 - Caixa Econômica
 - Bancos Privados
 - BRB e Bancos Estaduais
 - Coffee break
- Continuação dos debates por bancos
- Almoço – 13h

Tarde:

- Debate sobre a Campanha Nacional 2008 (Miguel Pereira – Diretor da Contraf-CUT)
- Plenária geral / final
- Coffee break
- Assembléia da categoria – 18h